

EDITORIAL

Após alguns anos sem abrir chamadas públicas para submissão de artigos, resenhas e relatos de experiências, sentimos a necessidade de ampliar a possibilidade de participação - de associados e não associados - na AGB, através da nossa publicação semestral, o Boletim Paulista de Geografia, que consideramos ser um momento fundamental do cotidiano da nossa entidade.

A resposta dos associados à chamada foi surpreendentemente boa, tanto em termos de quantidade de artigos que recebemos quanto referente à qualidade dos textos que nos foram enviados. O volume substancial de bons artigos nos colocou a necessidade de realizar duas publicações, os BPGs 92 e 93.

Essa resposta substancial nos coloca frente à exigência de repensarmos a política de publicações da AGB São Paulo. Acreditamos que, por um lado, devemos garantir a diversidade, pluralidade e qualidade dos textos publicados e, por outro, devemos tornar o Boletim um veículo mais importante de integração e aproximação entre a comunidade de associados e a sua Associação. Frente a isso, nos colocamos as seguintes questões: como potencializar essa forma de aproximação para algo que transborde somente esse momento formal da publicação de um periódico? Como fazer com que o BPG, em meio ao assolamento do produtivismo, seja um espaço que possibilite e mantenha o debate teórico e metodológico sobre a Geografia que fazemos?

A ideia é que este Boletim não seja solapado, que pessoas que não estão somente interessadas em publicar por números e currículo, mas sim por debater, enxerguem o BPG como um periódico com esse caráter. Esperamos que as múltiplas determinações da crítica possam aparecer através da AGB. Em meio

a um cotidiano cindido e uma vida acadêmica atomizada e individualizada, tentamos posicionar esse Boletim na perspectiva do debate, do conflito e assim da construção do conhecimento.

Com este intuito, tivemos a preocupação de justapor, na mesma edição, artigos com perspectivas teóricas diferenciadas. A coerência teórica não foi um critério para a organização desses textos, considerando que muitas vezes a tentativa de uma coerência forçada pode mascarar o debate de ideias.

É com imenso prazer, então, que publicamos mais duas edições do Boletim Paulista de Geografia, 92 e 93. Esperamos que mais esses dois números incitem o debate, a crítica e, principalmente, movimentem o pensamento.

Boa leitura!

Comissão de Publicações da AGB-SP